



O PERCURSO VARIACIONISTA SOBRE A CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Cícero Kleandro Bezerra da Silva ¹

RESUMO:

Enquanto objetivo geral do presente trabalho, tem-se: destacar a variação linguística presente no português brasileiro (doravante, PB) em diferentes décadas através da concordância nominal (doravante, CN). No que diz respeito aos objetivos específicos, constituem: relacionar a influência de variáveis linguísticas e extralinguísticas sobre a CN de número; pontuar a relevância do estudo da CN para o mapeamento sociolinguístico do PB; pontuar a necessidade de mais estudos sobre a CN de número na modalidade escrita. No que concerne aos aspectos metodológicos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de maneira que, é possível dizer que tem um caráter qualiquantitativo por realizar uma abordagem metodológica que congrega a análise de resultados percentuais e probabilísticos com a descrição de informações empíricas, em que, selecionou-se trabalhos acadêmicos de cinco décadas de estudo sobre o referido tema, tais como: Scherre (1988); Fernandes (1996); Lopes (2001); Pinheiro (2012); Silva (2022), sob o respaldo teórico da Sociolinguística Variacionista (Labov, 2008 [1972]) e da Sociolinguística Educacional (Bortoni-Ricardo, 2014), com o auxílio também de autores que tecem abordagens complementares ao tema como Martins *et al.* (2014) e Faraco (2017). Com o suporte teórico-metodológico dos autores supramencionados e outros que serão mencionados na apresentação do trabalho, será feita uma revisão da literatura em comunicação oral expositiva com o uso de *slides* sobre os caminhos realizados pelos estudiosos que investigaram o referido fenômeno linguístico no PB, revelando uma tipologia variável da língua falada e escrita no Brasil, explicitando resultados percentuais obtidos pelos diferentes estudos nos distintos espaços e décadas no país, atestando o caráter heterogêneo da língua. No que diz respeito aos resultados obtidos, será possível verificar que há uma carência de trabalhos sobre CN de número na modalidade escrita e que nessa modalidade, os usuários do PB tendem a utilizar mais a norma culta que na modalidade falada, principalmente se os dados forem coletados em ambiente escolar (Mariano, 2013; 2019; Silva; 2017; 2022). Com base na tipologia da regra linguística de Labov (1993), ficará atestado também que alunos de escolas particulares tendem a utilizar mais a variante de prestígio, pois conforme analisa a Sociolinguística, há uma correlação de aspectos linguísticos e sociais (Labov, 2008 [1972]).

Palavras-chave: Concordância Nominal, Língua, Variação Linguística.

¹ Doutor em Linguística, Letras, Faculdade do Belo Jardim. kleandrocic@hotmail.com